

Água! Direito ao bem comum

Imagens do Povo | Observatório de Favelas

Bira Carvalho | Bárbara Dias | Natália Perdomo | Fernando Jesus | Renato Errejota

| Brasil |





Bárbara Dias





Bira Carvalho





Renato Errejota





Fernando Jesus

Abrir a torneira para se servir de água limpa e segura, ato aparentemente simples e banal, não é algo assim disponível para bilhões de pessoas ao redor mundo.

No Brasil, pelo menos 40 milhões de moradores de cidades e metrópoles não têm

acesso aos serviços de saneamento básico. Embora a Organizações das Nações Unidas reconheça, desde de 2010, o a essencialidade do direito à água para se viver e exercer todos os demais direitos da cidadania, estamos ainda distantes de sua efetiva conquista para todos. Os impactos à saúde são inúmeros em tais condições, embora ainda mais evidentes na atual conjuntura de pandemia que acomete o mundo.

Sinônimo de radical vulnerabilidade aos contágios e óbitos, a falta de água limpa e segura é apenas mais um latente indício da necropolítica em exercício contra favelas, periferias e seus habitantes.

A água com bem comum e inalienável é tema dos ensaios fotográficos nesta edição, com organização do fotógrafo carioca e Mareense Bira Carvalho, desde sempre parceiro crucial desta Revista Periferias. A seu convite, reuniu os fotógrafos e fotógrafas Bárbara Dias, Natália Perdomo, Fernando Jesus e Renato Errejota.

Como sabemos, o cotidiano dos moradores de territórios populares possui a marca da distância, escassez e privação em relação ao acesso à água. Todavia, as imagem aqui reunidas provocam abraços com diferentes usos sociais da água e com valores fundamentais para o nosso reencontro com a natureza. São correntezas emergidas das favelas e das periferias que nos convocam para afirmar e celebrar o Direito à Vida.

